

CARTA ABERTA DO MONSENHOR JOSÉ LUIZ GOMES DE VASCONCELOS  
À ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA POR OCASIÃO DE SUA NOMEAÇÃO  
COMO BISPO AUXILIAR

Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, Dom Jose Antônio Aparecido Tosi Marques; Excelentíssimos Srs. Bispos Auxiliares de Fortaleza, Dom José Luís Ferreira Sales e Dom Rosalvo Cordeiro de Lima; reverendíssimos padres e diáconos; estimados religiosos e religiosas, seminaristas, consagrados(as), missionários(as) que atuam nesta desde já tão amada Arquidiocese de Fortaleza, estimado Povo de Deus! A todos vós saúde e paz da parte de Deus nosso Pai e de Jesus nosso Redentor!

Desde a minha mais tenra juventude escutei o eco de um chamado feito por Jesus ao Apóstolo Pedro: “Pedro, tu me amas? Apascenta as minhas ovelhas!” (Jo21,17) A pergunta e a ordem dadas por Jesus sempre me inquietaram. Sentia no meu hoje, que Jesus estava a perguntar-me: José Luiz, Tu me amas? E nunca, jamais, hesitei em dar a mesma resposta de Pedro: “Senhor, tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo!” E, por causa deste amor por Jesus, acolhi, como Pedro, a missão de apascentar suas ovelhas. Passei a amar verdadeiramente essas ovelhas porque elas são de Jesus, o maior amor de minha vida. Vejo que o rebanho é diferenciado: existem ovelhas gordas, ovelhas fiéis, ovelhas que conhecem à voz do Pastor; mas também encontro ovelhas doentes, sofridas, perdidas, e até extraviadas e rebeldes! Amo a todas, todavia! Amo a todas sem distinção. E, se tenho preferência por algumas, o meu amor preferencial é pelas mais necessitadas.

A este rebanho de Jesus decidi definitivamente consagrar minha vida. No dia 09 de dezembro deste ano faz 23 anos que esta consagração se efetuou quando fui ordenado presbítero, pastor do Povo de Deus com o lema: “*Tu me amas? Apascenta as minhas ovelhas*”. Fui e sou um sacerdote feliz. Por 16 anos exerci o pastoreio como Administrador Paroquial e Pároco em duas grandes Paróquias, colaborando com a pastoral da Diocese de Garanhuns. Porém, há quatro anos, o Senhor me chamou para cuidar dos seus “cordeiros”, cordeiros escolhidos, jovens seminaristas em processo de discernimento vocacional de cinco dioceses do interior de Pernambuco em Caruaru. Que missão árdua, porém, gratificante! Cuidar dos futuros pastores da Igreja! Garantir a sucessão da missão.

Finalmente, a Igreja me convoca para algo mais. O Bom Pastor assim me diz: “Tenho outras ovelhas que não são deste rebanho”, e convida-me a deixar agora estes “cordeiros” para cuidar deste novo rebanho. Qual a minha resposta? “Eis-me aqui Senhor!” Afinal são sempre tuas ovelhas e teus cordeiros, o teu rebanho. O Senhor insiste comigo: “*Pasce oves meas*” – “*apascenta minhas ovelhas*”, (Jo 21,17) será meu lema episcopal, sem esquecer que a esta ordem antecede a pergunta sempre oportuna: “*Tu me amas?*”

Sinto-me agraciado em ter sido chamado por aquele que sucede ao Apóstolo São Pedro para compor o colégio dos sucessores dos Apóstolos de Nosso Senhor Jesus Cristo e de receber a plenitude deste sacerdócio que tanto amo. Sinto-me pequeno e

indigno de tal missão e responsabilidade, mas creio que quando o Senhor chama, concede àquele que é chamado as graças necessárias para desempenhar esta missão.

Coloco-me a disposição do chamado de Jesus o Bom Pastor. Peço a Deus a graça de ser fiel. Fiel ao Santo Evangelho, fiel a Santa Madre Igreja, fiel ao Santo Papa o Papa, fiel aos apelos desta Arquidiocese da “Terra do Sol”, fiel à opção preferencial pelos pobres e as prioridades da Igreja no Brasil. Eis-me aqui Senhor!

Se procurarem em mim um teólogo, um perito em direito canônico, um zeloso administrador, terão que esperar um pouco, tenho muito a aprender. Se, porém, procurarem em mim um Pastor, tenho algo a oferecer.

Desde já roguem a Deus por mim, para que seja capaz de superar os meus limites humanos e servir com qualidade e fidelidade, mas, sobretudo, com muito amor, a esta Arquidiocese confiada ao Patriarca São José. Que por sua intercessão, possamos juntos, dar continuidade a uma bela história. História de fé, de esperança, de amor; enfim, de salvação.

Em breve nos veremos e na graça de Deus vamos caminhar juntos.

*Fraternalmente,*

***Mons. José Luiz Gomes de Vasconcelos.***